

Edital de Extensão nº 020/2015 - TAXA DE BANCADA.

Título	Resumo do Projeto	Área temática	Equipe	Campus
<p>Núcleo de Comunicação, Cultura e Artes - NUCCA / "Taxa de bancada para fortalecimento e custeio de ações de implementação do NUCCA-IFPB"</p>	<p>O Núcleo de Comunicação, Cultura e Artes do IFPB (NUCCA) nasceu com a pretensão de ampliar e ressignificar as ações pontuais desenvolvidas pelo institucionalizado Núcleo de Artes do Campus Cajazeiras, em parceria com as populações locais. O antigo Núcleo de Artes - nunca efetivamente implementado como parte da estrutura administrativa do Campus - permaneceu desde a sua criação, na década de 1990, praticamente inerte até meados do primeiro semestre de 2014, período este em se iniciou sua requalificação conceitual, pelos servidores recém-chegados à época, George Glauber (professor de música) e Lidiane Maria (jornalista), o que estimulou a adesão à "Rede Rizoma: Tecnologia em Extensão?", num anseio de se fortalecer institucionalmente ao se alinhar as atuais políticas de extensão do IFPB.</p> <p>É fato que os anos de desarticulação do Núcleo de Artes do Campus, além da falta de ações sistêmicas culturais no Campus Cajazeiras têm gerado diversas problemáticas na implementação do NUCCA, destacam os seguintes pontos:</p> <p>Inexistência de senso de pertencimento por parte da comunidade acadêmica e da comunidade externa de um Núcleo de Comunicação, Cultura e Artes no IFPB Campos Cajazeiras;</p> <p>Em 20 anos de existência, o Campus Cajazeiras não possui grupos artísticos ativos;</p> <p>Falta de uma política cultural para o Campus, existindo apenas ações artísticas e culturais pontuais e não continuadas;</p> <p>Dificuldades estruturais em seus espaços físicos (sala de música e sala de artes visuais e cênicas);</p> <p>Não contemplação, até o momento, do Núcleo de Artes nas políticas educacionais do Campus, uma vez que nunca houve rubricas/reservas orçamentárias para a execução de ações artísticas e culturais;</p> <p>Estas questões vêm sendo percebidas nas mínimas ações</p>	<p>Cultura</p>	<p>Lidiane Maria da Silva Trajano;Natarajan Ferreira Rodrigues;João Bezerra de Brito Neto;George Glauber Felix Severo;Carlos Henrique Alencar Almeida;Wilma Fernandes Pinheiro;Francisco Igor Arraes Alves Rocha;Kessia Jeovana Soares de Almeida</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>

culturais e educacionais planejadas pelo NUCCA, uma vez que estas esbarram na falta de ações artísticas e culturais sistêmicas realizadas pela comunidade acadêmica, bem como nas ações de intervenções culturais propostas pelo NUCCA, pois encontram dificuldades de financiamento por não estarem nas prioridades orçamentárias do Campus Cajazeiras, sobretudo, após os cortes financeiros percebidos durante o ano de 2015.

Mesmo com os desafios iniciais é possível perceber pequenos avanços que nos indicam o alcance de resultados significativos. Dentre os aspectos positivos, podemos destacar:

A constituição do NUCCA tem se configurado como um espaço político e formativo das diferentes dinâmicas organizacionais da instituição (planejamento, execução, relação de trabalho, entre outros);

Destaca-se como importante fator de aperfeiçoamento de mecanismos de gestão e de formação política a participação do Núcleo em ações como a Câmara de Extensão, a qual o Campus Cajazeiras já teve a oportunidade de sediar;

Percebe-se, a nível local, que as ações de extensão ganharam mais respaldo institucional devido à política da Rede Rizoma, uma vez é notório que esta ação está levando a área de extensão a outro patamar dentro do IFPB;

O NUCCA tem se utilizado do respaldo da rede extensionista e, nesta perspectiva, está dialogando diversos investimentos para a área de cultura. No contexto do Campus Cajazeiras, é perceptível que as ações que partem de um Núcleo integrante da Rede Rizoma tem sido bem quisto vista pelas instâncias diretoras do Campus.

A proposta de parceria para intervenções na comunidade local entre o IFPB/Campus Cajazeiras e o NEC-UFCG surgiu durante a realização da “VII Semana de Ciência e Tecnologia / I Festival Artístico Cultural Estudantil”, ambos realizados pelo IFPB em dezembro de 2014, quando houve

um intercâmbio entre as instituições que resultou em apresentações musicais no Campus e no NEC.

Atualmente o NUCCA está desenvolvendo projetos financiados pelo Edital de Bolsas de Extensão PROBEXT 2015. Tratam-se do projeto “Práticas musicais e formação de novas plateias musicais no âmbito do IFPB”, “Integração cultural: unindo instituições para o cultivo da arte” e “Mãos à arte”. Além disso, está se articulando na tentativa de realizar as atividades planejadas para o ano letivo de 2015, como a formação de um grupo de Teatro do Oprimido, o Festival de Poesias Encenadas e a reestruturação da Rádio EduCanção.

<p>Manual de Associativismo e Cooperativismo</p>	<p>Nossa iniciativa consiste na publicação de uma pesquisa PIBICT em formato de livro, desenvolvida por pesquisadores do curso CST em Gestão Comercial do IFPB Campus Guarabira sobre cooperativismo, que irá beneficiar diretamente associações locais, além de diversos grupos sociais e agricultores familiares que desenvolvem atividades de comercialização. Além disso, esta proposta objetiva principalmente a estruturação do Núcleo "CATALISADOR DE COOPERATIVISMO SOLIDÁRIO NO BREJO PARAIBANO" e principalmente do Programa Formação Para a Autonomia, com a aquisição de materiais didáticos que são utilizados nos projetos, no qual são desenvolvidas diversas atividades como oficinas e dinâmicas com adolescentes e jovens da cidade de Guarabira e região.</p>	<p>Educação</p>	<p>Wiliane Viriato Rolim; Romulo Leite Amorim</p>	<p>CAMPUS GUARABIRA</p>
<p>Campo Solar - Tecnologia Social em Ação</p>	<p>Este projeto pluricurricular visa estabelecer o diálogo com os movimentos sociais da zona rural do semiárido paraibano (mais especificamente com os assentados da Reforma Agrária do município de Cajazeiras e região), difundindo saberes e tecnologias de captação e utilização de energia solar para famílias de assentamentos rurais, seja no âmbito domiciliar, como da produção agrícola e animal ou de beneficiamento em pequenas unidades agroindustriais. Em sua primeira etapa, o núcleo buscará identificar demandas junto aos assentamentos rurais da reforma agrária. Em um segundo momento, serão desenvolvidas propostas tecnológicas validadas em laboratório que formarão o portfólio de produtos a serem difundidos. Em uma etapa posterior, o projeto dedicar-se-á à instalação e manutenção de unidades de tecnologia solar. Ao longo, de todas as etapas serão realizadas ações de formação com jovens de assentamentos rurais que, além de cursos formais, deverão participar de todas as atividades do projeto. Para tanto, a metodologia adotada neste projeto baseia-se na "tecnologia social".</p>	<p>Tecnologia e Produção</p>	<p>Ester Duarte do Nascimento; Ray Rennersom Martins de Sá; Marcelly Dias da Silva; Diego Nogueira Dantas; Rafael Ponce de Leon Amorim; Marceu Oliveira Adissi; Teobaldo Gabriel de Souza Junior</p>	<p>CAMPUS CAJAZEIRAS</p>

DESENVOLVIMENTO DE
TECNOLOGIA SOCIAL QUE
UTILIZA SISTEMA
HIDROPÔNICO PARA
CULTIVO DE ALFACE NO
SEMIÁRIDO PARAIBANO

O NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS - NDTS/IFPB, foi criado e implantado como Núcleo de Extensão da - Rede Rizoma IFPB, número de processo 23326.011130.2014-12, constante no Edital de Extensão n.º 058, de 13 de outubro de 2014. É descrito como Núcleo Articulador do Campus João Pessoa concebido a partir de uma política de Extensão no Instituto Federal da Paraíba que objetiva: propiciar a difusão, socializar e democratizar o conhecimento produzido ao estabelecer uma relação dialógica entre os saberes acadêmicos e populares. O NDTS, além do mais, promove a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, articulando Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva do desenvolvimento local e regional e se credencia junto à sociedade como um espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento na busca da superação das desigualdades sociais. Seus Princípios baseiam no reforço do compromisso social do Instituto Federal da Paraíba em promover o acesso da sociedade ao mundo do trabalho e da cidadania. Suas ações de Extensão serão desenvolvidas por meio de programas, projetos, cursos, eventos, serviços tecnológicos, difusão cultural, ação comunitária e outras atividades que tenham o objetivo de apoiar o desenvolvimento socioeconômico local e regional. Suas Diretrizes partem da necessidade de buscar incentivos junto aos órgãos de fomento para executar as atividades de Extensão, desenvolvendo-as em parceria com entidades governamentais e não governamentais, consolidando as políticas de educação profissional e tecnológica através de apoio a programas e ações, contemplando as demandas dos diversos segmentos da sociedade. Em sua Dimensão o NDTS desenvolve suas atividades por meio de Projetos Sociais que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida. Para desenvolver suas ações o NDTS utiliza as seguintes metodologias: Ações de divulgação para a comunidade interna (IFPB) e externa, considerada a região de abrangência do IFPB, o Estado da Paraíba. Criação do Banco de Tecnologias Sociais do NDTS-IFPB, com a catalogação de todas as tecnologias sociais já desenvolvidas ou em desenvolvimento, no IFPB, disponibilizando estas informações para a

Tecnologia e
Produção

Marcos Cavalcante Meira; Helder Cavalcante Nascimento; Marcílio de Paiva Onofre Filho; Samuel Cândido da Costa Silva; Rosilene Gomes Nascimento; Paulo Felipe Feitosa da Silva

CAMPUS JOÃO
PESSOA

comunidade. Levantamento dos grupos internos de professores, estudantes e técnicos que atuem ou tenham interesse em atuar na área, criando-se banco de dados acessível pela comunidade. Firmar parcerias com outras instituições, governamentais e não governamentais, que atuam na mesma área ou em áreas correlatas. Definição de estratégias de atuação e de projetos de tecnologias sociais prioritários. Desenvolvimento das tecnologias sociais consideradas prioritárias, buscando-se, para isso, fontes de recursos internos (orçamento do IFPB, Editais, etc.); externos: contrapartidas de ONGs e outras instituições governamentais e não governamentais. Elaboração de manuais técnicos e construtivos das tecnologias desenvolvidas. Realização de oficinas de construção e disseminação das tecnologias sociais desenvolvidas. Transferência de tecnologia para produção em escala, quando for o caso. O Núcleo NDTs, desenvolve suas ações em cinco áreas temáticas: Na Educação por meio de capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas em educação. Na área de Meio Ambiente por meio do desenvolvimento regional sustentável. Na Saúde pela capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde. Na Tecnologia e Produção por meio da Transferência de tecnologias apropriadas e inovação tecnológica. E por último na área de Trabalho atuando junto a Reforma agrária e trabalho rural, inclusão social e organização popular para o trabalho, bem como cooperativas populares, questão agrária além da saúde e segurança no trabalho, trabalho infantil, turismo e oportunidades de trabalho. Todos sempre em cooperação interinstitucional e internacional nas respectivas áreas. Atualmente mantém vínculo de parcerias com as seguintes entidades governamentais e não governamentais: os Institutos Federais da Paraíba, Campus Sousa e Picuí; Núcleo de Estudos em Agricultura Ecológica do Sertão Paraibano - NAESP, situado em São Gonçalo, Distrito da cidade de Sousa-PB, Associação dos Agricultores do Assentamento Acauã Aparecida, no Município de Aparecida - PB; Instituto Frei Beda de Desenvolvimento Social (IFPDS) Cajazeiras - PB e Agemte - Assessoria de Grupo Especializada Multidisciplinar Tecnologia em Extensão, com sede em João Pessoa - PB. Ultimamente o NDTs está desenvolvendo as seguintes atividades para a população do Semiárido Nordeste: Sistema Microcontrolado para

Controle de Temperatura e pH em Estufa Hidropônica sob Coordenação do Projeto Prof. Marcos Cavalcante Meira, Sistema de Controle de Temperatura para Projeto de Dessalinização de Água no Semiárido Nordeste sob Coordenação do Projeto Prof. Ilton Luiz Barbacena, Desenvolvimento de Tecnologia Social Inovadora para Dessalinização de Água no Semiárido Nordeste sob Coordenação do Projeto Prof. Francisco Fachine Borges. A previsão do encerramento destas atividades está programada para o final de janeiro de 2016. Com base no que está exposto acima o NDTs propõe construir uma estufa que contém um protótipo de um sistema hidropônico para cultivo de alface, a partir deste instante denominado sistema hidropônico, automatizado, de baixo custo e de fácil construção que será desenvolvido, visando a instrução, a capacitação, a conscientização ambiental e social, o aprimoramento dos conhecimentos técnicos da grade curricular tradicional e a ampliação dos conhecimentos adquiridos em atividades extracurriculares do seu público alvo, alunos do IFPB, Campus João Pessoa-PB. Uma vez capacitados e devidamente instruídos os alunos e professores envolvidos no NDTs interagirão e darão treinamento do protótipo proposto aos seguintes parceiros: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFPB Campus Sousa, Núcleo de Estudos em Agricultura Ecológica do Sertão Paraibano - NAESP e a Associação dos Agricultores do Assentamento Acauã Aparecida, no Município de Aparecida - PB, com previsão de execução das atividades do sistema mencionado no final de janeiro de 2016 conforme dicção do Edital nº20/2015 - IFPB.

<p>Núcleo de Estudos Ambientais Integrados (NEAI)</p>	<p>Desde os primórdios, a humanidade tem se utilizado o meio que o cerca para extrair sua sobrevivência. Nesse embate, o homem estabeleceu uma relação de dependência com o meio ambiente, e através de suas decisões socioeconômicas passou a ser o principal beneficiado, de forma a provocar transformações e adaptações para favorecê-lo, causando impactos e produzindo processos de degradação sobre o meio ambiente. As áreas afetadas por esse processo degradação estão localizadas ao longo do nosso estado, e permeiam desde os Manguezais, os remanescentes de Mata Atlântica e na Caatinga, favorecendo a integração de estudos aprofundados na pesquisa e ações concretas na extensão. É sob essa perspectiva, que nasce, sem previsão de término, o Núcleo de Estudos Ambientais Integrados (NEAI), com o objetivo de agrupar em si estudos diversos relacionados as temáticas envolvidas na dinâmica dos diagnósticos ambiental, social e econômico, com foco na atuação de projetos que promovam mudanças e a recuperação e restauração de paisagens afetadas pelo desenvolvimento humano desenfreado. Essa proposta agrupa esforços englobando parcerias com três principais entidades formais: o Espaço Cidadão Famílias em Ação (ECIFA), e Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do Município de Cabedelo, onde são desenvolvidoS projetos que atingem duas comunidades vulneráveis (Jardim Jericó e Assentamento) instaladas ao lado do Campus do IFPB, e o Centro de Organização Popular (CEOP) localizado no município de Picuí, cuja parceria atinge comunidades rurais de base agroecológica e assentados da reforma agrária. Para o desenvolvimento das ações conjuntas o NEAI necessita de infraestrutura básica para iniciar e continuar sua atuação, dentre os custos diários estão o deslocamento para a realização das visitas técnicas que necessitam de diárias e passagens, a compra de materiais de consumo, insumos e materiais para a realização das atividades de extensão, os serviços de terceiros, e a compra de material bibliográfico. Assim, essa proposta fundamenta-se na possibilidade de manutenção das atividades do NEAI, tendo em vista a necessidade de efetivação da sua atuação e da possibilidade de produção de ações de extensão focadas na melhoria das comunidades beneficiadas com a sua atuação.</p>	<p>Meio Ambiente</p>	<p>Ismael do Nascimento Lima;Anderson Savio de Medeiros Simoes;Aurielly Karoline Albuquerque da Silva;Jose Jeronimo de Souza Nascimento;Islayne da Silva Santos;José de Arimatéia Bernardo da Silva Filho;Sandyerlly da Paz do Nascimento;Adrienne Kelen Santos de Sousa;Maria da Conceição da Paz Souza;Jose Henrique Bezerra Mantovani;Jessica Ribeiro Cipriano;Fabrícia Barbosa do Nascimento;Joyce da Silva Cruz de Mendonça;Ana Caroline da Silva Cabral;Thyago de Almeida Silveira;Valeria Camboim Goes;Frederico Campos Pereira;Leniatti Galiza Gama;Andre Luiz da Silva;Luzia Inácia dos Santos;Nely de Lima Nascimento;José Ranieri Santos Ferreira;Bruno Rodrigues Cabral;Alexandre Fonseca D Andrea;Alyce Vieira de Souza;Cícera Mônica Abrantes da Silva;Kelly Samara do Nascimento Silva</p>	<p>REITORIA</p>
---	---	----------------------	---	-----------------

<p>Trabalho e empoderamento: investindo na autonomia econômica das mulheres</p>	<p>O presente projeto destina-se ao fomento das atividades produtivas desenvolvidas nos grupos assessorados pela INCUTES/ NEESTEC: Mulheres de Coragem (comunidade Engenho Velho) e Mulheres de Mãos Dadas (Bairro São José) produtoras de sabão ecológico reutilizando óleo de fritura; Pescadoras da Ribeira (Santa Rita) na produção de produtos alimentícios feitos com mariscos; e o grupo de Mulheres Águias de Pedras de Fogo (egressas do Programa Mulheres Mil, do município de Pedras de Fogo) na produção de bolsas e sacolas reutilizando material de banners. O objetivo principal é viabilizar a concretização e o aperfeiçoamento da produção desses grupos, na perspectiva de contribuir para a conquista da autonomia econômica das mulheres, como uma das formas de empoderamento mediado pelo trabalho. O projeto é constituído de ações de capacitação com realização de oficinas direcionada a melhoria do produto e a gestão do trabalho; troca de experiências para o fortalecimento das relações interpessoais e produtivas; e aquisição de materiais de acordo com as demandas e necessidades da produção de cada grupo. A duração prevista para a sua execução é de três meses com um custo compatível com a proposta do Edital Nº20 de 02/10/2015.</p>	<p>Trabalho</p>	<p>Juliana Epifânia Alves de Moraes;Stela Moema Candido Alves;Wiliane Viriato Rolim;Rogerio Silva Bezerra;Maria Jose Batista Bezerra de Melo;Sérgio Estrêla Júnior;Eliene Letícia da Silva Bezerra;Valeria Maria Gomes Guimaraes;Alberdan Santiago de Aquino</p>	<p>REITORIA</p>
---	---	-----------------	--	-----------------

<p>Núcleo de Resgate Cultural dos ancestrais paraibanos</p>	<p>O Núcleo de Resgate Cultural dos ancestrais paraibanos surge do desejo de fundamentar as práticas de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Avançado de Cabedelo Centro nas experiências da Educação Popular. O projeto de Campus da Mata Norte é estruturalmente baseado no trabalho com comunidades tradicionais e essa experiência territorial pretende ser itinerante em diálogo com os outros campi na oferta formação inicial e continuada para comunidades pesqueiras, quilombolas, agricultores e indígenas. No que se refere ao projeto apresentado de Núcleo, o nosso objetivo maior é o resgate da cultura indígena, pontualmente, Tupis e Cariris. O projeto de núcleo vai se fragmentar em três subgrupos: Grupo Tabajara, Grupo Potiguara e Grupo Cariri. Esses subgrupos serão formados por 25 (vinte e cinco) estudantes participarão dos cursos de Formação Inicial e Continuada de Condutor e Agente Cultural. Estes grupos dialogarão entre si e visitarão as regiões sede dos outros subnúcleos. Os participantes, alunos e professores, trabalharão na prática de resgate do patrimônio imaterial herdada na Paraíba e deixada pelos nossos ancestrais indígenas. Neste resgate, refaremos as trilhas dos Tupis e Cariris no estado da Paraíba registrando e inventariando sítios de pinturas rupestres que não são registrados no Cariri Paraibano e no Litoral Norte, especificamente, nas cidades de Sumé, Serra Branca, Alhandra, Lucena, Rio Tinto e Baía da Traição. Além disto, resgataremos o artesanato, os mitos, a língua, a oralidade, as crenças, a dietética médica. Nosso Núcleo trabalhará com vários projetos de valorização e reconhecimento da cultura indígena e suas influências no povo paraibano.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Vitória Feitosa de Brito;Marília Gabriella Lima Lira da Silva;Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista;Keitiana de Souza Silva;Andreza Ferreira Lima Paiva;Jose Avenzoar Arruda das Neves;Isabela Augusta Carneiro Bezerra;Alvaro Henriques David Neto</p>	<p>REITORIA</p>
---	---	----------------	---	-----------------

<p>Projeto de Extensão Gingando pela Cidadania</p>	<p>O projeto de extensão “Gingando pela Cidadania” é uma iniciativa do Núcleo de Pesquisa e Defesa do Patrimônio Cultural de Cabedelo (NUPPACC), que desenvolve atividades de estudo, pesquisa e defesa do patrimônio cultural municipal há aproximadamente três anos. O projeto é uma continuidade das ações de salvaguarda que vêm sendo desenvolvidas junto a grupos de Capoeira que possuem trabalhos no âmbito municipal de Cabedelo, com especial atenção aos trabalhos que atendem a pessoas e comunidades que apresentam índices de maior vulnerabilidade social. O projeto é efetivado através de um convênio entre o Campus Cabedelo do IFPB, o Grupo de Tradições Culturais Arte Capoeira da Paraíba e a Ong Espaço Cidadão Famílias em Ação (ECIFA) e oferece atualmente 30 vagas sendo, quinze para estudantes dos cursos integrados do Campus IFPB Cabedelo e quinze para comunidade externa. As aulas regulares são realizadas duas vezes por semana com carga horária de duas horas cada sessão. Pelo que se percebe, a capoeira, como tecnologia educacional, é um poderoso instrumento no cumprimento da missão atualmente estabelecida para o IFPB, consideradas as perspectivas de inclusão social, respeito a diversidade cultural e superação das desigualdades sociais.</p>	<p>Cultura</p>	<p>Rogério Silva Bezerra;Valeria Camboim Goes</p>	<p>CAMPUS CABEDEL0</p>
--	--	----------------	---	----------------------------

<p style="text-align: center;">EDIFICAR</p>	<p>A construção civil no Brasil, por ser um dos setores econômicos que apresenta alto índice de crescimento, é desafiada a renovar e desenvolver novas práticas para suprir as demandas do mercado, cada vez mais exigente quanto às questões de qualidade, prazo e custo da obra, bem como a segurança dos trabalhadores e o respeito para com o meio ambiente. Diante deste fato, encontra-se uma grande disparidade dessas inovações técnicas e dos processos construtivos no que diz respeito à qualificação da mão-de-obra. Inseridos nessa realidade de mercado, se aposta no investimento de programas de capacitação profissional, uma vez que uma das grandes demandas do setor é a necessidade de inserção de mão- de-obra qualificada. Desta forma, surge o núcleo de extensão estudantil Edificar, que tem por finalidade a capacitação de pessoas na tentativa de inserção no mercado facilitando esse acesso. Portanto, o trabalho visa levar conhecimento técnico da área às pessoas que normalmente não teriam acesso ao meio acadêmico, ou por que pertencem às camadas menos favorecidas da sociedade, sejam em níveis financeiros ou educacionais. Com o pensamento de dirimir as distâncias do conhecimento, as ações serão voltadas a comunidade. A primeira instituição atendida pela ação é O Resgate, localizada em Campina Grande - Paraíba, cujo trabalho é voltado para reabilitação de homens dependentes químicos e alcoólicos de diversas idades, sem fins lucrativos e na busca da ressocialização dos internos. Dentro deste contexto, o Edificar surge como parceiro nessa reabilitação, fornecendo cursos de capacitação de 80 horas/aula na área da construção civil e educação ambiental, nos quais os alunos participam de uma fase teórica e expositiva com a utilização de recursos didáticos variados e em seguida colocam em prática as técnicas construtivas aprendidas dentro das imediações da instituição.</p>	<p style="text-align: center;">Educação</p>	<p style="text-align: center;">Pedro Augusto Oliveira Barbosa;SAYONARA JANUARIO FERREIRA;Thayane Bezerra Araújo;Marília Ramalho Vêras Ferreira;Amanda Martins Almeida;Fabianne Azevedo dos Santos;Ana Paula Santos Ferreira;Mellyne Palmeira Medeiros;David Eduardo Pereira;Williams Idelfonso Guimarães;Amanda Kelly da Silva Nascimento;Leovegildo Douglas Pereira de Souza;Anne Gabriele Arcanjo da Silva</p>	<p style="text-align: center;">CAMPUS CAMPINA GRANDE</p>
---	---	---	--	--

Fotografando a Comunidade	Curso de fotografia básica direcionado aos alunos com baixo rendimento escolar do Ensino Fundamental da Escola Municipal Professora Adalice Remígio Gomes, na comunidade de São Vicente, Monteiro-PB. A arte da fotografia como mecanismo de expansão e facilitação da aprendizagem e do conhecimento, ferramenta para conservação e valorização da cultura local.	Comunicação	Safira Mabel Bezerra Farias; Pedro Henrique Pinheiro Xavier Pinto; Larissa Siqueira Mineiro; Bruna Mikaelly Fernandes Teixeira; Mayara Neves dos Santos; Franklin José Almeida; Jose Herculano Filho; Guilherme Leite Maia; Emerson Lopes Barbosa; Andrea Raquel da Silva Lima; Matheus Adeylson Rodrigues dos Santos; Apoliano Ferreira da Silva; Abraao Romao Batista	CAMPUS MONTEIRO
---------------------------	--	-------------	---	-----------------

NEPE- Núcleo de extensão, pesquisa e ensino.	<p>No início de 2015 quando foi criado formalmente o Núcleo de extensão, pesquisa e ensino (NEPE), várias atividades de extensão já estavam sendo realizados no campus por meio de cursos oferecidos pelo PRONATEC. Também estavam sendo desenvolvidos pelos professores alguns cursos de extensão relacionados às suas áreas de atuação, como os cursos de teatro e de espanhol para a comunidade. Além dos cursos de computação para a terceira idade que foram oferecidos por técnicos do campus. A equipe que integra o NEPE idealizou o projeto para que o núcleo funcione como apoio às atividades de extensão, pesquisa e ensino, de maneira interdisciplinar e contextualizada, visando favorecer a construção de saberes, com ênfase nos estudos das várias áreas do conhecimento de acordo com as necessidades locais. O estabelecimento das parcerias com as comunidades rurais tem sido fortalecido por meio de diálogo e ações de extensão e pesquisa realizadas nas comunidades, exemplo disso são os cursos: musicalização quilombola que é realizada na comunidade quilombola Lagoa rasa e a pesquisa sobre as abelhas sem ferrões para o resgate e criação da abelha Jandaíra em cortiços realizada no Assentamento Frei Dimas. A criação do núcleo tem possibilitado um maior apoio às atividades desenvolvidas, além de gerar uma integração maior entre os projetos executados. Pretende-se, por tanto, dar continuidade aos projetos que já estão em andamento e precisam de recursos para serem melhor executados. A inserção nas comunidades tem originado várias ideias para realização de projetos que visem ampliar as oportunidades de acesso ao conhecimento.</p>	Educação	Ana Caroline Pereira da Silva	REITORIA
--	---	----------	-------------------------------	----------

NÚCLEO DE EXTENSÃO
EM CONSTRUÇÃO CIVIL

O Núcleo de Extensão na Construção Civil - NECC é articulado junto ao Campus João Pessoa, desde outubro de 2014, e atua no desenvolvimento de atividades com foco na educação profissionalizante de trabalhadores da construção civil da Paraíba. A composição do Núcleo será tripartite, com estrutura de gestão horizontal, com a atuação de 03 (três) bancadas: Servidores do IFPB, com formação na área de construção civil; Estudantes do IFPB, de cursos na área da construção civil e Entidades externas que atuam direta ou indiretamente na área da construção civil no Estado da Paraíba, representadas por construtoras, sindicatos, conselhos regionais, comissões e instituições de ensino do grupo S (SESI, SENAC e SENAI). Tem como objetivo geral atuar na qualificação dos trabalhadores da Construção Civil, focando no processo construtivo, nas tecnologias e na saúde e segurança do trabalho, além do encaminhamento desses profissionais ao mercado de trabalho da construção civil, a fim de suprir a demanda das construtoras paraibanas. A meta do NECC é qualificar e certificar aproximadamente 30 (trinta) trabalhadores anualmente, nas formações onde houver maior carência de profissionais no mercado da construção civil paraibana. O NECC realiza reuniões ordinárias mensalmente para discutir sobre planejamento, execução e avaliação das ações do Núcleo, envolvendo todos os membros participantes (internos e externos) e reuniões semanais entre os membros servidores e estudantes do IFPB, para articulação e acompanhamento das ações desenvolvidas e discussão sobre planos de trabalho, produção técnico-científica, organização dos cursos, Eventos, etc. As ações do NECC se desenvolvem através de um plano de atividades, previamente estabelecido na formação do Núcleo, que estrutura-se em etapas a serem cumpridas, sendo estas: 1. Visitas ao SINDUSCON, SINTRICOM-JP, CREA, SESI-PB, SENAI-PB e às construtoras, a fim de obter parceria e apoio destas entidades nas ações desenvolvidas pelo Núcleo; 2. Articulação com o Campus João Pessoa e membros externos para viabilização da estrutura física para realização das atividades do Núcleo (local para Reunião, sala de aula, laboratórios); 3. Visitas a algumas obras de grandes construtoras da cidade de João Pessoa, com o intuito de se obter informações de quais os profissionais que estão faltando no mercado, ou seja, quais células de produção estão apresentando déficits de mão de obra qualificada, onde demanda existente não está apresentando

Educação

Alexandro Antonio Carneiro de Almeida; Anna Aline Roque Santana Dantas; Luciana de Lira Avelino Sampaio; Taline Regina Pereira Cabral; Ana Maria Kluppel Pereira Gaio

CAMPUS JOÃO
PESSOA

números suficientes para poder suprir a oferta atual;4. Participação nas Reuniões da CPR-PB para divulgar ações do Núcleo e obter apoio destes em Eventos relacionados à área de Saúde e Segurança;5. Elaboração de manuais técnicos relacionados aos setores carentes de mão de obra capacitada, das construtoras que se dispuseram a investir na realização dos treinamentos teóricos e práticos;6. A análise do público alvo, os quais deveriam participar dos processos de capacitação de mão de obra, ou seja, a escolha dos alunos;7. Início da realização dos cursos, estando estes divididos entre teóricos e práticos;8. Planejamento e definição de estratégias para a execução dos cursos teóricos e práticos;9. Avaliação das ações desenvolvidas no âmbito de cada curso realizado, de acordo com os objetivos previamente traçados;10. Desenvolvimento de pesquisas aplicadas tomando como objeto os dados coletados (eficiência, qualidade, saúde e segurança, resíduos sólidos gerados, aprimoramento ou mudança na técnica de execução, tecnologias construtivas, etc.) durante o desenvolvimento das atividades;11. Criar e manter seminário de Estudos e Debates sobre Capacitação de mão de obra para a construção civil;12. Participar de espaços de articulação, participação e mobilização social, como fóruns, conselhos e conferências;13. Sistematização e publicação das experiências, metodologias e instrumental tecnológico desenvolvidos;14. Participar de redes nacionais e internacionais de pesquisa, ensino e extensão para trocas de experiências;15. Produção e Publicação técnico-científica referente aos resultados das ações realizadas pelo Núcleo em congressos, seminários e eventos na área da Construção Civil;16. Divulgação das ações e resultados do Núcleo dentro do IFPB, em site e eventos institucionais acadêmicos;O atual momento de desenvolvimento do projeto do NECC situa-se no item 5 , conforme lê-se acima. Neste estágio o NECC tem como meta a elaboração de manuais técnicos relacionados aos setores carentes de mão de obra capacitada, tendo por base o levantamento que será feito em Construtoras paraibanas. Esta etapa de desenvolvimento do plano de atividades deverá ocorrer em três meses consecutivos (outubro, novembro e dezembro de 2015) e demandará investimentos financeiros para sua execução.

<p>Ações extensionistas: uma proposta de integração entre extensão, ensino e pesquisa em benefício de pessoas idosas.</p>	<p>O Núcleo de Extensão da Rede Rizoma “Ainda é tempo de viver”, tem como propósito melhorar a qualidade de vidas das pessoas idosas da comunidade Sagrada Família Mangabeira IV João Pessoa, PB por meio da valorização de saberes, da educação para a saúde e bem-estar e da conscientização para o exercício da cidadania. Assim sendo, no momento está desenvolvendo ações representadas em duas modalidades: oficinas de trabalhos manuais e visitas dirigidas. As atividades são planejadas de forma social e participativa, levando em consideração os seguintes aspectos: as experiências acumuladas das/os idosas/os e sua capacidade física, motora e cognitiva de desenvolver a atividade proposta, a estrutura física do ambiente, equipamentos e materiais disponíveis. Também, temos buscado parceiros sociais (instituições, programas e pessoas) para compor a rede subjetiva do núcleo e apoiar nossas ações. Durante o primeiro semestre de 2015 foram realizadas quinze oficinas, três visitas dirigidas. Os resultados que podem ser quantificados encontram-se registrados no blog. Na perspectiva desse núcleo o trabalho na comunidade é um processo em construção, motivo que há uma frequência aberta para as/os idosas/os que são as/os beneficiárias/os desse trabalho, bem como, para inclusão de outras pessoas pesquisadores, servidores e estudantes do IFPB, membros da comunidade e outros parceiros que estejam interessados em se envolver com projetos e programas voltados para melhoria de vida dessas pessoas que se apresenta bastante vulnerável por falta de políticas públicas e de programas governamentais que atendam às suas demandas.</p>	<p>Direitos Humanos e Justiça</p>	<p>Ceres Gonçalves Fernandes; Beatriz Alves de Sousa; Polyana de Brito Januario</p>	<p>REITORIA</p>
---	---	-----------------------------------	---	-----------------

<p>DE MÃOS DADAS COM A COMUNIDADE: DESENVOLVENDO AÇÕES EDUCATIVAS NO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ- PB</p>	<p>O núcleo de extensão DE MÃOS DADAS COM A COMUNIDADE: DESENVOLVENDO AÇÕES EDUCATIVAS NO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ- PB tem o objetivo de capacitar às comunidades de Cabedelo, em especial o Jardim Camboinha, a partir do desenvolvimento de competências multidisciplinares dos discentes concluintes dos cursos técnicos integrados em pesca e recursos pesqueiros, quanto a cadeia do processamento de pescados/alimentos, desde a habilitação dos manipuladores quanto a higienização e elaboração de produtos pesqueiros até a reciclagem dos resíduos orgânicos pela compostagem, viabilizando a melhoria na qualidade de vida da comunidade por meio da inserção no mercado de trabalho, melhorando, dessa forma, a renda familiar. Dessa forma, estão sendo ofertadas 24 capacitações divididas da seguinte forma: 14 em Beneficiamento de Pescados/Alimentos; seis em Higiene na Manipulação de Alimentos/Pescados e quatro em Gestão de Resíduos Orgânicos, sendo oferecidas, em cada capacitação, 30 vagas, com previsão de realização até dezembro de 2015. As capacitações estão sendo realizadas parte nas instalações do IFPB Campus Cabedelo e parte na própria comunidade, junto aos nossos parceiros (ECIFA, Colônia de Pescadores Z2, Casa Shalon), de forma a quebrar as barreiras que existem entre a instituição e a comunidade. No decorrer da execução dos projetos, aplicam-se questionários socioeconômicos e avaliativos, que fornecem dados para a elaboração de trabalhos e artigos, para serem apresentados e divulgados em congressos, encontros e periódicos da área. Assim, pretende-se beneficiar diretamente cerca de 300 pessoas da comunidade interna e externa ao IFPB Campus Cabedelo, em especial, do Jardim Jerico, e 1500 pessoas de forma indireta, contribuindo, desse modo, para a melhoria na qualidade de vida da comunidade.</p>	<p>Educação</p>	<p>Isabel Pereira de Carvalho;Ricardo Jorge Melo Rolim Rêgo;Gesivaldo Jesus Alves de Figueiredo;Larissa Kathleen da Silva Santos;Maria Beatriz dos Santos Silva;Claudiana Maria da Silva Leal;Andrea de Lucena Lira;Evelin Sarmiento de Carvalho;Maria de Fatima Alves Figueiredo de Lacerda;Luciana Trigueiro de Andrade;Pedro Paulo Sampaio de Lacerda;Jesus Marlinaldo de Medeiros;Leniatti Galiza Gama;Maize Sousa Virgolino de Araujo;Martins Sales da Silva Néto;Maria Margareth Rolim Martins Rocha</p>	<p>CAMPUS CABEDELÓ</p>
--	--	-----------------	--	------------------------